



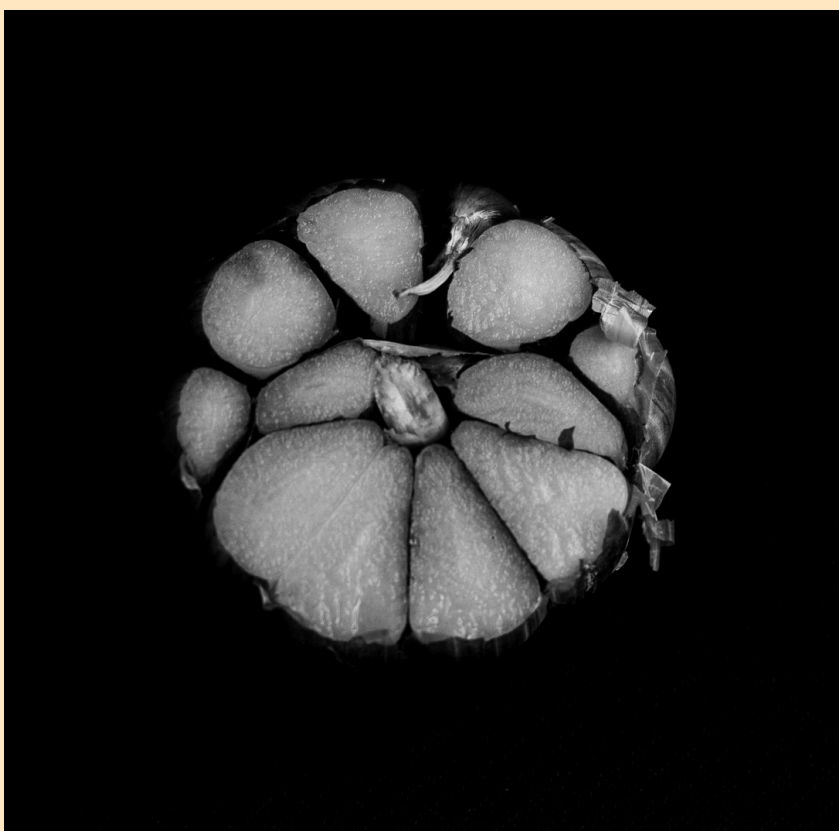
Corpos em Algoritmos

Utiliza o alho como representação simbólica do emocional humano na era digital. Explorando sentimentos como ansiedade, solidão, pressão emocional e desgaste causado pela necessidade constante de pertencimento, exposição e performance nas redes sociais.

Os alhos deixam de parecer objetos e passam a assumir presença humana.

Corpos isolados, repetidos, fragmentados e expostos representam identidades afetadas pela padronização dos algoritmos e pelas relações cada vez mais superficiais da atualidade.

Propondo uma reflexão sobre o que ainda existe de humano em uma sociedade onde sentimentos se transformam em dados e identidade em padrão.



Existem dores que o algoritmo não reconhece. Mas o corpo sente.

